PROGRAMA DE IMAGEM E ACESSO A MERCADOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Lançado em 2017 como resultado da parceria entre a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e o setor privado, além do apoio dado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Programa de Imagem e Acesso a Mercados do Agronegócio Brasileiro (PAM AGRO) entra no seu segundo ciclo, de 2021 a 2023. O foco da atual edição está voltado para o continente europeu por dois motivos: (i) ser este considerado o grande influenciador da opinião pública internacional; e (ii) ser ele um dos principais destinos das exportações do Brasil. Ao todo, quatorze entidades setoriais do agronegócio trabalham em conjunto para impulsionar a exportação, melhorar a percepção internacional e disseminar informações sobre sustentabilidade, segurança e tecnologia dos produtos nacionais.

METAS DO PLANO ABC+ PARA 2030

Em abril de 2021, o MAPA apresentou as bases estratégicas do Plano ABC+, tendo em vista o novo ciclo até 2030. Foram mantidos os incentivos às tecnologias para evitar as emissões de de gases do efeito estufa (GEE) e promover a adaptação nas áreas produtivas. Nas metas lançadas em outubro último, quando comparadas àquelas estabelecidas para 2010-2020, a área será expandida para 72,0 milhões de hectares (+103%) e as emissões evitadas de GEE alcançarão 1,1 bilhão de toneladas (+547%). Esses números serão apresentados na Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas para a Mudança Climática (COP-26/UNFCCC, nas siglas em inglês) ainda neste mês.

PLANO ABC+ PARA 2030

TECNOLOGIAS	Milhões de hectares
Recuperação de pastagens degradadas	30,0
Sistemas de integração	10,1
Sistema de plantio direto (hortaliças)	12,5
Sistemas irrigados	3,0
Florestas plantadas	4,0
Uso de micro-organismos	13,0
TOTAL	**72,6**

Fonte: MAPA

CRESCE O REBANHO BOVINO NACIONAL EM 2020

O rebanho bovino nacional cresceu pelo segundo ano consecutivo em 2020, após dois anos seguidos de queda. É o segundo maior tamanho da série histórica iniciada em 1974. No ciclo atual, os pecuaristas estão em fase de retenção no abate de matrizes, com aumento no número de animais e bezerros. Neste ano, os preços do boi gordo e do bezerro seguem em patamares altos. Esse quadro desestimula as compras dos consumidores no mercado interno, enquanto as exportações deverão alcançar números recorde, impulsionadas pela demanda da China. A forte estiagem ao longo deste ano tem afetado a capacidade das pastagens de alimentar os bovinos.

BRASIL: REBANHO E ABATE DE BOVINOS (MILHÕES DE CABEÇAS)

ANO	Abate	Rebanho
2011	28,8	212,8
2012	31,1	211,3
2013	34,4	211,8
2014	33,9	212,3
2015	30,7	215,2
2016	29,7	218,2
2017	30,9	214,9
2018	32,0	213,5
2019	32,2	214,7
2020	29,2	218,1

Fonte: IBGE

CPR VERDE PARA SERVIÇOS AMBIENTAIS

Instituída pela Lei nº 8.929, de 22 de agosto de 1994, a Cédula de Produto Rural (CPR) tem sido um instrumento de crédito poderoso para atender a demanda do campo, como a operação *barter*, com a troca de insumos por produtos. Mais recentemente, na esteira da nova Lei do Agro (Lei nº 13.986/20), ampliou-se o rol de emissores, produtos e garantias com o processo de digitalização do título. A emissão da CPR Verde, de acordo com o Decreto nº 10.828, de 1º de outubro último, abre espaço para a execução do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), estabelecido no Código Florestal (Lei nº 12.651/12). O mercado estima que essas operações cheguem a R$ 30 bilhões em quatro anos.

AUMENTA A DEMANDA DE OVOS NA PANDEMIA

Entre 2011 e 2020, a avicultura de postura brasileira apresentou três aspectos importantes de crescimento a serem analisados. Primeiro, o aumento do alojamento de matrizes de 55,3%, tendo se consolidado em nível superior a 1 milhão de cabeças desde 2016. Segundo, a expansão substancial de 69,6% na capacidade de produção de ovos. E, terceiro, o aumento do consumo *per capita* em quilos de 54,9%. Esse processo continua neste ano, mostrando que o produto ganha espaço na pandemia em função de ser uma proteína bastante competitiva em termos de preços.

BRASIL: ALOJAMENTO, PRODUÇÃO E CONSUMO *PER CAPITA* DE OVOS

ANO	Alojamento (mil cabeças)	Produção (milhões de unidades)	Consumo *per capita* (quilos)
2011	928.234	31.554	162
2012	907.142	31.775	161
2013	976.985	34.121	168
2014	1.073.184	37.245	182
2015	981.788	39.511	191
2016	1.339.457	39.182	190
2017	1.086.976	39.923	192
2018	1.372.651	44.487	212
2019	1.353.096	49.045	230
2020	1.441.548	53.533	251

Fonte: ABPA

APERTO NA OFERTA INTERNA DE ENERGIA

A oferta interna de energia no País somou 287,6 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (Mtep) em 2020. Essa quantidade representa uma queda de 2,2% quando em comparação à do ano anterior. A ascensão das fontes eólica e solar na geração de energia elétrica e o avanço das fontes de biomassa de cana-de-açúcar e biodiesel ajudaram a sustentar a matriz energética nacional em um nível renovável bem acima do verificado em outros países. A retração das fontes não renováveis decorreu da pandemia do novo coranavírus, com a imposição de regras especiais para evitar aglomerções de pessoas. Neste ano, com a crise hídrica, assistimos, também, a um quadro dramático de redução na oferta interna de energia dos recursos renováveis.

BRASIL: OFERTA DE ENERGIA (MILHÕES DE TONELADAS EQUIVALENTES DE PETRÓLEO)

ENERGIAS	2019	2020	Var. %
1. RENOVÁVEIS	**135,6**	**139,1**	**2,5**
Biomassa de cana	52,8	54,9	4,0
Hidráulica	36,4	36,2	-0,1
Lenha e carvão vegetal	25,7	25,7	0
Outras	20,7	22,3	7,7
2. NÃO RENOVÁVEIS	**158,3**	**148,5**	**-6,2**
Petróleo e derivados	100,9	95,2	-5,6
Gás natural	35,9	33,8	-5,8
Carvão mineral	15,4	14,0	-9,1
Urânio	4,3	3,7	-13,9
Outras	1,8	1,8	0
TOTAL (1 + 2)	**293,9**	**287,6**	**2,1**

Fonte: EPE/MME

SHUTTERSTOCK



PLANO ABC 2010-2020

Em 2009, de forma voluntária, o MAPA apresentou o Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas Visando à Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC) para o período de 2010 a 2020. As metas estabeleciam a adoção de tecnologias descarbonizantes para reduzir as emissões de GEE em 35,5 milhões de hectares, com mitigação de 133 milhões a 163 milhões de toneladas de CO_2 equivalente. Os resultados obtidos ficaram bem acima dos planejados, com 52,0 milhões de hectares (+46,5%) e mitigação de 170 milhões de toneladas de CO_2 equivalente (+14,8%).